

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2012 começa e logo sai o primeiro número do volume 56 da **Alfa: Revista de Linguística**. Há muita coisa a dizer nesta apresentação, que assume um tom de despedida deste que foi seu editor nos últimos três anos... Mas, antes que ela se instaure, começarei pela referência ao conteúdo deste número.

Como nos demais apresentados por mim, não vou fazer um resumo de cada artigo, porque isso pode, às vezes, falsear as intenções dos autores e, além do mais, interferir no olhar do leitor que se interessa pela revista. O que talvez seja interessante ressaltar aqui é o perfil que este número adquire, quando verifico quais são as questões por ele abordadas e as perspectivas teóricas que assume para tratar seus objetos de estudo. Dos treze artigos ora publicados, oito examinam aspectos gramaticais da língua, a partir do ponto de vista semântico, sintático, morfológico, fonológico ou da inter-relação dos quatro, ou de três, ou de dois deles. O que se observa, portanto, é que há, entre a comunidade brasileira de pesquisadores sobre as questões de linguagem, uma preocupação atual em refletir sobre aspectos que se poderiam chamar mais propriamente linguísticos, quando contrapostos aos discursivos ou semióticos. Os cinco outros artigos, que, com esses oito referidos, compõem este número, examinam questões discursivas. Três deles se voltam para a problemática do ensino de língua portuguesa e de língua estrangeira; os outros dois examinam a problemática da enunciação. Eis aí, portanto, o resultado da seleção realizada pelo Conselho Editorial da *Alfa*, juntamente com os avaliadores *ad hoc*, para compor o primeiro número do volume de 2012, que tem duas razões para vir a público sob o som e as luzes dos fogos de artifício.

A primeira razão é que a *Alfa* chegou ao seu cinquentenário. São, portanto, cinco décadas ininterruptas de divulgação dos diferentes trabalhos produzidos pelos mais diversos estudiosos e pesquisadores dos estudos linguísticos. Esta revista cinquentona nascia em 1962, pela iniciativa de um pequeno grupo de professores da UNESP de Marília, tendo como primeiro editor o Prof. Dr. Ataliba Teixeira de Castilho. A segunda razão para a comemoração é que, exatamente no ano de seu cinquentenário, a *Alfa* faz sua entrada na Coleção SciELO Brasil da FAPESP.

Por esses motivos, este editor se despede com alegria, pois está certo de que esta revista ocupa um lugar importante entre os diferentes periódicos da comunidade acadêmica brasileira, tendo em vista sua história e sua proposta de continuar contribuindo positivamente para o desenvolvimento dos estudos linguísticos. A partir do próximo número do volume deste ano, passará a ocupar a função de editor da *Alfa* o Prof. Dr. Roberto Gomes Camacho, que, com toda certeza, será um excelente editor da revista, dada a experiência que já teve em épocas anteriores ao exercer essa mesma função.

Antes, porém, de encerrar a apresentação deste número do volume 56 da *Alfa*, gostaria de deixar aqui uma menção especial à memória de uma colega do Conselho Editorial, que muito contribuiu com a revista, quer na emissão de pareceres quer na indicação de pareceristas *ad hoc*. Trata-se de Cláudia Nívea Roncarati que, infelizmente, tão cedo nos deixou no final do ano passado.

Arnaldo Cortina